

A portrait of William Shakespeare, showing his face and a white ruff collar. The background is a dark, textured brown. The text is overlaid on the image.

Shakespeare  
1600

# Shakespeare:

## Medida por medida

Ensaio sobre Corrupção, Administração  
Pública e Distribuição da Justiça

Antônio Carlos dos Santos

# Shakespeare: Medida por medida: Ensaaios sobre Corrupção,

Administração Pública e Distribuição da Justiça (Quasar K+ Livro 2)

O livro é um instrumento crítico. Shakespeare foi construindo nuvens com peças dotadas de diferentes características, próprias de seus específicos para cada fase de sua produção literária. “Medida por Medida” e “Bem está o que bem acaba” integram o que se convencionou denominar “comédias sombrias”, peças onde tensão e situações cômicas as categorizam em desacordo com outras comédias do dramaturgo como “A comédia dos erros”, “As alegres comadres de Windsor” e “Sonho de uma noite de verão”. E a explicação é singela: foram elaboradas no mesmo período em que o autor escreveu Hamlet e Otelo, grandes obras da literatura universal que elevam a tragédia ao ápice do gênero teatral. Na peça “Medida por Medida”, com inusitada habilidade, Shakespeare discute administração pública, direito e corrupção de maneira magistral. O universo da administração pública adotado na peça é largo e profundo. Entrelaçados às cenas emergem assuntos como - o autoritarismo oriundo do poder divino do rei, as prerrogativas do monarca e a antecipação do liberalismo; - a descentralização administrativa; - o abuso do poder na administração pública; - os limites da delegação de competência; - accountability, fiscalização e controle; Quanto ao direito, lança um forte debate sobre quesitos por demais importantes para a humanidade: - a aplicabilidade das leis mesmo quando se apresentam fora de uso por um longo tempo, gerando disfunções de toda ordem; - a execução da pena quando esta resulta de uma lei extremamente dura; - a discricionariedade do juiz na aplicação da lei, a subjetividade do magistrado e a fragilidade dos paradigmas que orientam o sistema de decisões no judiciário; - a distribuição da justiça. Especial enfoque o Bardo dá ao tema da corrupção, mostrando: - a moral e a ética corroídas pelos interesses pessoais e pelo tráfico de influência; - a força do poder para alterar o caráter dos administradores. Neste aspecto Shakespeare nos faz refletir sobre a utilização do Estado enquanto instrumento de satisfação dos interesses pessoais. E todo este universo é entrecortado por discussões sobre o amor e o ódio, a moral e o imoral, o sexo e a abstinência, a clausura e a liberdade, a prisão e a salvação, a vida e a morte. O presente livro, além de disponibilizar a

# wikilivros

versão original de “Medida por medida” de Shakespeare, apresenta um conjunto de ensaios contextualizando a peça teatral às questões que incendeiam os panoramas contemporâneos brasileiro e latino-americano como corrupção, estado e administração pública; controle e accountability; direito e administração da justiça. O livro integra a Coleção Quasar K+: Livro 1: Quasar K+ Planejamento Estratégico; Livro 2: Shakespeare: Medida por medida. Ensaios sobre corrupção, administração pública e administração da justiça; Livro 3: Nikolai Gogol: O inspetor geral. Planejamento estratégico e planejamento marginal; Livro 4: Liebe und Hass: nicht vergessen Aylan Kurdi. A visão de futuro, a missão, as políticas e as estratégias; os objetivos e as metas.

[Clique aqui para obter este livro](#)